TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA DA 34ª

(TRIGÉSIMA QUARTA)

SESSÃO ORDINÁRIA,

DE 26 DE ABRIL DE 2011.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Liliane Roriz a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 96, de 25/05/2011, juntamente com a ata sucinta da 34ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito a Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas, sem observações, as seguintes:

- Ata da 32ª Sessão Ordinária;

- Ata da 33ª Sessão Ordinária;

- Ata da 11ª Sessão Extraordinária;

- Ata da 12ª Sessão Extraordinária.

Diante da reunião do Colégio de Líderes, que neste momento acontece na sala da Presidência, suspenderemos a sessão por 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h47min, a sessão é reaberta às 16h11min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de fazer nesta Casa alguns registros.

O primeiro deles refere-se ao recente relatório do Tribunal de Contas da União, que dá conta de que, das cidades que recepcionarão a Copa, existe um conjunto de cinco, em que o chamado projeto de transporte estaria atrasado. Coincidentemente, no mesmo dia em que foi publicada essa notícia nos meios de comunicação, na internet, etc., nós havíamos votado o PDTU – Plano Diretor de Transporte Urbano de Brasília. Brasília hoje é uma cidade que se espelha entre aquelas que têm um dos problemas mais crônicos na área de transporte, o que é um dos elementos que a desabilitam, na própria candidatura, a receber a Copa e eventualmente a abertura da Copa.

O segundo registro que eu gostaria de trazer a esta Casa são dois projetos de lei. Um deles é a chamada lei dos puxadinhos, que teve no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios uma definição da sua constitucionalidade. O Governo deu entrada ontem à Mensagem nº 79, na qual propõe a prorrogação da Lei Complementar nº 821, no seu art. 24, para que possa vigorar até 30 de abril de 2012, quando poderá ocorrer um readequamento desta lei de acordo com o anseio de vários segmentos da sociedade por trabalhar esta propositura. Destaco aqui a própria Associação Comercial do Distrito Federal.

A segunda proposição que deve ser protocolada no dia de hoje é o reajuste dos professores. A proposta do reajuste dos professores ultrapassa o patamar de

13% na negociação, que, inclusive, levou os professores a abrir mão da proposta paradista, ou seja, da greve que a categoria chegou a decretar.

Portanto, a votação desses dois projetos de lei nesta semana tem um significado todo especial no sentido de, de um lado, trazer alívio para os comerciantes que têm as suas extensões no fundo das entrequadras na Asa Sul e, de outro, conceder o reajuste dos professores, que será dividido em três parcelas que dão um montante ao derredor de 13%. A primeira parcela, inclusive, deverá ser retroativa ao mês de março.

Sr. Presidente, por último, eu gostaria de trazer aqui uma boa notícia do Banco de Brasília. Dentro das estratégias para 2011 anunciadas pelo Presidente do BRB, Sr. Edmilson Gama da Silva, em sabatina realizada na CEOF desta Casa, estava a ampliação e o resgate do portfólio de produtos da carteira imobiliária do banco. Agora, a proposta encaminhada pelo BRB resultou na aprovação do nome do banco para operar com os recursos do FGTS. Após a análise econômico-financeira, a Caixa Econômica Federal, que administra o fundo, estabeleceu o *rating* A, conceito de risco, que aumenta o limite de crédito na intermediação dos recursos do fundo. Isso significa um crédito para operações de em torno de 108 milhões de reais para o BRB.

Desde 2008, o BRB deixou de operar com os recursos desse fundo, limitando-se a uma tímida atuação na área com o consequente desmonte e desmotivação dos seus quadros internos. Hoje, a nova direção está capacitando e reforçando essa área, o que deve gerar um aumento no número de contratações de empréstimos imobiliários, estimulando assim o fomento e a geração de emprego e renda do Distrito Federal. Atuando no FGTS e oferecendo crédito aos brasilienses, estamos reafirmando a verdadeira vocação do BRB, que é a de ser um banco de fomento, um agente financeiro que capta recursos e oferece esses recursos para o desenvolvimento do Distrito Federal e entorno, sempre dentro das regras da boa governança.

São essas as observações que eu trago na tarde de hoje a esta Casa. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, juntamente com a imprensa do Distrito Federal, eu, em particular, tenho afirmado desde a velha Câmara Legislativa, quando eu era Deputado, que existe um cartel de combustíveis no Distrito Federal. Os proprietários de postos de gasolina e o presidente do Sindicato dos Postos de Gasolina sempre afirmam que o cartel não existe.

Sr. Presidente, eu tenho em mãos um documento do Ministério da Justiça, encaminhado pelo Ministro José Eduardo Cardozo, que comprova a existência do cartel dos combustíveis no Distrito Federal. A prova está aqui! E mais, Sr. Presidente:

além da comprovação que se dá por meio deste documento, agora eles não têm mais como contestar a existência do cartel, Deputado Rôney Nemer, a situação é mais grave.

O documento dá conta – esse documento que tenho em mãos – de que os proprietários de postos de gasolina, Deputado Rôney Nemer, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Chico Leite, beneficiados por uma lei aprovada por esta Câmara Legislativa, Deputada Eliana Pedrosa, tiveram um lucro excedente, somente em função da lei, de 34 milhões de reais em oito anos! Eles ganharam, Sr. Presidente, Deputado Dr. Michel, 34 milhões de reais, Deputado Wasny de Roure, em oito anos, um lucro excedente, a que eles não têm direito, só o tendo em vista da existência dessa lei absurda aqui no Distrito Federal.

Esse documento diz ainda que, nos Estados Unidos, o Departamento de Estado Americano, por meio da divisão que cuida do comércio nos Estados Unidos, Deputado Cláudio Abrantes, agiu e determinou a abertura de postos de gasolina em redes de hipermercados e supermercados. E hoje, nos Estados Unidos, essa determinação do Departamento de Estado Americano faz com que 5% do mercado já sejam dominados por redes de hiper e supermercados.

Portanto, o que nós queremos aqui no Distrito Federal? Eu quero duas coisas: a primeira, que o Supremo Tribunal Federal, que está há três anos e meio para apreciar a constitucionalidade dessa lei, que já foi decretada inconstitucional, com pedido da Secretaria de Direito Econômico, bem como a Advocacia-Geral da União se posicionando pela inconstitucionalidade e a Procuradoria Geral da República também afirmando que é inconstitucional, eu estou querendo que o Supremo Tribunal Federal julgue, porque faz três anos e meio que a lei está lá.

Mas eu quero mais! Eu quero o apoio, Sr. Presidente, Deputado Dr. Michel, dos 24 Deputados desta Casa para a aprovação do meu projeto de lei que autoriza hipermercado e supermercado no Distrito Federal a ter posto de gasolina, porque está comprovado que, onde há esses postos, há redução de 5% no preço. Talvez aí esteja a explicação do porquê eles lutam tanto para que os hiper e supermercados não possam ter posto de gasolina. Porque, para cada um centavo que aumenta a gasolina no Distrito Federal, na época em que fizemos a CPI ficou constatado, Deputado Olair Francisco, são 800 milhões de reais a mais que entram no bolso deles, apenas para V.Exa. ter a dimensão do quanto esse mercado é lucrativo.

Fico imaginando, V.Exa. que é proprietário de uma rede de lojas de calçados, se tivesse um negócio desses, não é? Isso é mais lucrativo do que cocaína! É grave a situação vivida pelo Distrito Federal. O que eles estão dizendo agora? "Não, mas em Goiás também está a mesma coisa". Acontece que há uma diferença, Deputada Eliana Pedrosa: o Governador de Goiás, tendo em vista que ele encontrou as estradas completamente deterioradas, criou uma alíquota, que é cobrada no preço da gasolina, para um fundo de recuperação das estradas, e aqui não tem isso! Por

isso, o preço da gasolina do estado de Goiás está praticamente o mesmo do Distrito Federal.

Agora, acabar com essa coisa absurda da proibição de supermercado ter posto de gasolina é urgente, e eu quero apoio de todos. Esta Casa precisa se posicionar e reparar esse erro de 10 anos, que é essa lei absurda de proibir hipermercado e supermercado de ter posto de gasolina. Precisamos acabar com isso, é fundamental! Nós somos reféns. A população do Distrito Federal hoje é refém desse sistema de cartelização — os cartéis estão comprovados. Agora eles não têm mais como dizer que não existe cartel. E como nós pegamos isso para valer, o que acontece agora, Deputado Olair Francisco? Eles não falam mais que não há cartel. Na verdade, eles estão se escondendo da imprensa, do *Correio Braziliense*, do *Alô Brasília*, dos jornais que têm dado destaque a esse assunto, das rádios, da *CBN* e outras.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu estou pedindo um aparte não para entrar na questão se há ou não cartel, porque eu ainda não tive o privilégio de ver os documentos que V.Exa. tem. Mas estou muito preocupado. Estou preocupado porque vai faltar gasolina no Brasil, se não tomarmos uma medida. A Texaco do Distrito Federal não está mais entregando gasolina. Já está faltando combustível nos postos, porque não estamos tendo álcool para misturar com a gasolina. V.Exa. tem acesso também ao Governo Federal, e falta à Presidente tomar uma medida, dar uma canetada, para que possa vir para os postos a gasolina pura, porque está faltando álcool. Essa matéria está nos jornais de hoje. Isso é muito preocupante para nós porque o combustível é muito necessário.

Voltando à matéria que V.Exa. estava abordando, eu entendo que o mercado tem que ser livre. Em todo supermercado a que V.Exa. vai, encontra sapato, encontra roupa, encontra mantimento. Não vejo problema em ter também postos de gasolina. Mas isso é importante para nós tomarmos providência. Para V.Exa. ter uma ideia, nesses postos de bandeira branca já não está havendo mais a gasolina pura. Está faltando. Então, nós temos que ter muito cuidado com isso.

A gasolina no Goiás já está com preço superior ao do Distrito Federal. Em Goiânia, a gasolina está R$ 3,18 (três reais e dezoito centavos). Por quê? Porque está faltando álcool para misturar, e aí está faltando o produto no mercado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Na verdade, Deputado Olair Francisco, não está faltando. Na verdade, é uma manobra das distribuidoras – aí é que a Polícia Federal precisa agir – exatamente para aumentar o preço.

No Brasil não está faltando gasolina, a nossa capacidade de refino dá conta do mercado interno. O que nós não temos ainda é capacidade para refinar a gasolina Premium. Mas a Premium quase ninguém usa, quase nenhum brasileiro usa. Inclusive, a refinaria Premium, que está sendo instalada em Bacabeira, pertinho de São Luís, para processar 600 mil barris/dia de petróleo, é toda para a exportação da gasolina Premium.

Portanto, aqui não vai faltar gasolina — pode ter certeza absoluta disso. Na verdade, o que estão fazendo é uma manobra para continuar aumentando os preços. Eu já sugeri à Delegacia de Defesa do Consumidor do Distrito Federal que investigue isso. É importante que o Ministério Público do Distrito Federal investigue. A SDE está investigando. Sugeri ao Ministro da Justiça que também entre com a Polícia Federal nesse processo de investigação, porque, na verdade, nós viramos reféns. Nós somos sequestrados hoje por um sistema de proprietários de postos de gasolina do Distrito Federal, que transformou Brasília em refém. E nós precisamos acabar com isso.

Estou pedindo o apoio do conjunto desta Casa para que nós possamos libertar Brasília. Ninguém anda de carro aqui por opção. Nós andamos porque somos obrigados. Se houvesse transporte de qualidade, eu mesmo viria no transporte público de qualidade. Todo mundo que anda de carro aqui o faz porque não há transporte de qualidade, transporte decente para andar. O que está faltando é isso.

Portanto, é importante que as autoridades se posicionem na defesa da população indefesa do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente, vou ser breve.

Faço uso dos Comunicados de Parlamentares apenas para parabenizar um dos jornais mais antigos de Brasília, o *Jornal Satélite*, de Taguatinga, pelos seus 45 anos de vida, completados nesse último 21 de abril. É o segundo jornal mais antigo do Distrito Federal, perdendo apenas para o *Correio Braziliense*. Quero parabenizar o

trabalho incansável do fundador desse jornal, que é o advogado e jornalista Wílon Wander Lopes. O Wílon é Cidadão Honorário de Brasília, defensor da nossa cidade, defensor de Taguatinga. Ele tem uma história de luta intensa pelos direitos dos estudantes, fundou o diretório estudantil de Taguatinga, é um dos fundadores da União Metropolitana dos Estudantes Secundaristas de Brasília, Umesb.

Ontem, eu encontrei o Wílon na homenagem aos 51 anos do Elefante Branco, e ele estava muito emocionado. Quero parabenizar a todos que trabalham e contribuem para que o *Jornal Satélite*, de Taguatinga, mantenha a sua publicação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, voltando a esta tribuna neste momento, vou falar de absurdos que acontecem na administração pública do Distrito Federal. Deputado Rôney Nemer, V.Exa. já foi Administrador, já foi Secretário de Obras.

Há algumas coisas que eu acredito que só acontecem em Brasília, de tão absurdas que são. Deputado Chico Leite, conversando com diretores de escolas, verifiquei – já estou alertando o Governador Agnelo Queiroz, que precisa alterar isso – que há, Sr. Presidente, Deputado Dr. Michel, uma escola toda tomada por mato em volta. Só que o mato não nasce só em volta, o mato nasce dentro da escola também. Não tem um pacto de o mato não nascer dentro da escola, Deputado Wasny de Roure. Aí chega a Novacap ou a Administração para cortar o mato, limpar. Só que ela só pode limpar em volta da escola, ela não pode limpar dentro da escola. Dentro da escola, tem que ser a Secretaria de Educação para fazer a limpeza.

São coisas tão absurdas que só quando chegamos e vemos é que podemos sentir o tamanho do absurdo. O que eu estou sugerindo ao Governador Agnelo Queiroz? Que tire da Secretaria de Educação do Distrito Federal tudo que diz respeito a obra. A Secretaria de Educação do Distrito Federal tem que cuidar da questão pedagógica. Obra não é o papel dela, não é o forte dela. Tire tudo.

Outra coisa que o Governador precisa fazer também – estou sugerindo ao Governador Agnelo Queiroz, Deputado Wasny de Roure – é começar a fazer o repasse daquela verba que é destinada às escolas mensalmente, cumprir religiosamente o calendário, porque os governos anteriores não cumpriam. Os diretores de escola – eu conversei com diretores de escolas da Ceilândia – hoje estão endividados por coisas que não são culpa deles. Eles vão à loja, compram material para reparar determinadas falhas da escola, Deputado Chico Leite, e a dívida fica no nome pessoal deles.

São coisas tão absurdas que acontecem, e para trilharmos um novo caminho temos que alterar essas questões, temos que mudar, efetivamente, o comportamento. Hoje ser diretor de escola é um sacerdócio, é um sofrimento terrível, dada a responsabilidade que as pessoas assumem pela gestão.

Deputado Chico Leite, eu conversei com a diretora de uma escola do bairro em que moro, Setor P Sul, da Ceilândia. É uma escola bem arrumada, de que eles conseguiram tratar direitinho. Ela me disse que um dos grandes problemas que ela enfrenta é quando eles levam as crianças para as quadras de esportes, que elas arrumaram, porque duas gangues – uma de um lado, e outra do outro – ficam jogando pedras uns nos outros, e as pedras ficam caindo dentro da escola. Chuva de pedras cai em cima da escola.

Outra questão com que o nosso companheiro Agnelo Queiroz precisa ter uma preocupação muito grande é a segurança das escolas. Sabemos que o Batalhão Escolar não dá conta de tudo, mas tem que ter segurança. Está provado, Deputado Chico Leite, que quando se age, muda. V.Exa. deve estar lembrado de como era o Conic. Todo mundo está lembrado da situação do Conic. Você hoje vai ao Conic, àquela praça, ao estacionamento do Conic – inclusive, eu convido a imprensa para ir lá – e vê que mudou. Mudou com a gestão de uma única pessoa, quer dizer, de um grupo de trabalho coordenado pelo Subadministrador do Plano Piloto, um integrante do Bope, o Luciano, morador da Vila Planalto. Ele assumiu o desafio de mudar o centro de Brasília e está mudando. Cada vez que falam, dizem que é um problema social. V.Exa., que é Presidente neste momento e é delegado de polícia, todo mundo sabe que é um problema social. Agora, a polícia não aja, não, para ver o que vai acontecer! Esse é o trabalho que está sendo feito. O centro de Brasília é outro em função da ação coordenada e feita pelo Luciano.

Então, dá para fazer a mesma coisa nas escolas. Não tenho dúvidas de que é possível fazer isso. É preciso dar mais liberdade aos diretores, mas também tem que lhes dar autonomia financeira, para que possam fazer uma boa gestão nas escolas do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estava conversando com o Deputado Chico Vigilante, nosso Líder de bloco, e falávamos sobre os projetos de parlamentares. O que me parece é que seria fundamental que traçássemos – não sei se o Colégio de Líderes já traçou – uma data para que pudéssemos iniciar a votação desses projetos. Eu, por exemplo, tenho dois que foram votados em primeiro turno, e falta apenas o segundo turno: o que

regulamenta as audiências públicas, e o que regulamenta a concessão de títulos de cidadão. Ainda hoje, tive que me abster na CCJ em um projeto, exatamente em função de não termos ainda critérios.

Era só isso que eu queria observar. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. pode ter certeza de que o registro de sua observação será feito. Vamos levar o comunicado aos Líderes para que possamos resolver essa problemática.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de trazer aqui uma reflexão adicional à questão da temática da universidade pública do Distrito Federal.

Sr. Presidente, a minha preocupação, neste momento, concerne-se à sobrecarga que a Secretaria de Educação vem recebendo, em primeiro lugar, pela celeridade na inclusão das escolas técnicas no Distrito Federal. Elas não apenas terão as escolas que já existem no Distrito Federal, mas aquelas que estão em processo de construção pelo Governo Federal. Além do que, existe outro projeto do Governo Federal chamado Brasil Profissionalizante, que tem o objetivo de aparelhar escolas de ensino médio, e essa escola irá recepcionar toda a infraestrutura que o MEC pode proporcionar para que ela seja, de fato, uma escola profissionalizante.

Então, além do investimento que o MEC pode fazer em Brasília, há esse outro debate que é o debate Brasil Profissionalizante, um modelo de projeto que o MEC encampa, equipa e amplia a infraestrutura da escola, como é o caso do Centro Educacional Gisno, pelo qual o próprio Ministério da Educação manifestou o seu interesse.

Sr. Presidente, outra temática que a Secretaria de Educação está recebendo é a temática da política pública de creches, que, só para este ano, tem uma previsão, Deputados e Deputadas, de 30 novas unidades em Brasília. Brasília é uma das cidades mais atrasadas em termos de creches patrocinadas pelo poder público. A Secretaria corretamente está dando celeridade a esse projeto. Consequentemente, Deputada Liliane Roriz, sobre o projeto da universidade pública, eu não vejo condições físicas de a própria Secretaria de Educação assumir essa temática.

Estou me convencendo que a melhor Secretaria hoje para encabeçar e assumir esse debate é a Secretaria de Ciência e Tecnologia, Deputado Chico Leite. É uma Secretaria que lida com o conhecimento, que lida com a fronteira e com a abertura de novos espaços de formulação para a nossa juventude. Portanto, eu sou defensor hoje de que a proposta da universidade pública do Distrito Federal seja encabeçada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, para que ela possa dar um avanço, para que ela possa dar saltos de qualidade e de aprimoramento.

Nós já estamos com quatro meses de governo, pouca coisa foi feita nesse sentido e eu considero que a Secretaria de Educação já lida com uma enormidade de temas que compõe a sua pauta, além da ampliação para a política de creches e para a política de escolas profissionalizantes aqui no Distrito Federal. Trago essa reflexão aos colegas Deputados.

Estou pedindo uma audiência com o Secretário da Ciência e Tecnologia para poder pautar esse tema com S.Exa., para sentir de perto qual a leitura que S.Exa. tem sobre a possibilidade de nós termos esse projeto em desenvolvimento pela Secretaria da Ciência e Tecnologia.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Deputado Chico Vigilante trouxe o tema das escolas públicas. E eu trago outro tema, Deputada Luzia de Paula, que de fato traz uma preocupação muito grande para todos nós.

A questão da Saúde no Distrito Federal ainda não está resolvida. Todos os dias, em todo momento, a imprensa, que tem um compromisso com a nossa cidade e com o nosso povo, tem trazido matéria sobre a qual esta Casa não pode se omitir. A reportagem noticia o fato de que o povo fica abandonado dentro da rede pública do Distrito Federal.

Eu trago esse tema para debatermos, porque nós aprovamos aqui um projeto emergencial. Como ele foi emergencial, eu espero que se encontrem também soluções emergenciais. E espero que nosso Líder de Governo vá atrás das informações, Deputado Chico Vigilante, para nos dizer o que está acontecendo. Eu e V.Exa., que somos pessoas simples, às 6h30, quando vamos assistir ao jornal local, vemos matérias que mostram que a nossa comunidade está praticamente abandonada dentro dos hospitais públicos.

Assim, eu queria hoje levantar esse tema, porque nós aprovamos aqui um projeto emergencial e entendo que, quando o projeto é emergencial, tem de haver atitude, tem de haver ação. Esperamos que a ação que venha seja um requisito pelo qual as pessoas sejam atendidas. Então, hoje, a minha preocupação é sobre isso.

Ontem, tive o privilégio de ir à escola Elefante Branco, na comemoração de seus 50 anos, uma sessão solene proposta pela Deputada Celina Leão. E fui com muita alegria, mas quando cheguei lá, fiquei muito triste. São 50 anos do Elefante Branco, uma escola patrimônio do Distrito Federal, que nasceu com Brasília, mas que está abandonada. Aquela escola deveria ser exemplo dentro do Distrito Federal. Como vários lugares que são patrimônios históricos, a escola também deveria ser

patrimônio histórico do Distrito Federal. Tinha de ser uma escola pública modelo, e não foi o que vimos lá. O que vimos foi uma escola totalmente abandonada.

Então, eu espero que a nossa Secretária de Educação e esta Casa, no final do ano, possamos mandar mais emendas para a Educação, para que se faça na escola Elefante Branco, Deputado Prof. Israel Batista, uma grande reforma, para que ela seja, de fato, uma escola modelo para todos nós. A Educação é tema número um deste novo Governo, a Saúde é tema número um deste novo Governo e espero que nós, juntos, possamos ajudar a fazer essa grande transformação que o Distrito Federal deseja.

São estas, hoje, as nossas preocupações: a Saúde e a escola Elefante Branco, que esperamos conseguir transformar em uma escola modelo dentro do Distrito Federal.

Era só isso, Sr. Presidente.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só queria registrar, a propósito da fala do Deputado Olair Francisco, que foi perfeita, tanto no tocante à Saúde, quanto no tocante à Educação, que fui aluna do colégio Elefante Branco e, ontem, na sessão que o homenageou, também senti um impacto muito forte de voltar ao colégio, depois de tanto tempo, e ver as condições em que ele se encontra.

Fui relatora na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças do orçamento da Secretaria de Educação para este ano de 2011, e lá há previstos, pelo menos, 46 milhões para reforma. Nós levamos esse apelo, ontem, à Secretária Regina e eu senti nela muita boa vontade de fazer uma revolução na Educação. Espero que ela comece essa revolução adequando os próprios integrantes da Secretaria, porque é muito ruim trabalhar num lugar em que há muito desmazelo, muita sujeira e até risco de vida, pois há fios para todos os lados.

Nós nos acostumamos com qualquer coisa, com o que é bom e com o que é ruim. Se você for ao Lixão, no primeiro dia não aguentará, mas no terceiro dia aquilo já será normal. Fico pensando nos alunos que frequentam esses colégios – como o Elefante Branco na situação em que está hoje e em todos os dias – e que serão médicos. Esses médicos não se preocuparão em lavar as mãos, assim como os que se tornarem políticos não se preocuparão em dar um trato na cidade, em cuidar da cidade como tem de ser cuidada. As pessoas se acostumam ao pior, e eu não quero que as nossas crianças e os nossos adolescentes se acostumem ao pior.

Como há orçamento, espero que ele seja usado para dar dignidade às nossas crianças, aos nossos adolescentes, às famílias. Com isso, tenho certeza de que, no futuro, teremos uma cidade com bons serviços, com oferta de bons serviços.

Ninguém vai se conformar com o pior porque não cresceu com o pior, cresceu com o melhor. Será exigido o melhor, será feito o melhor.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada, V.Exa. tem toda a razão. Nós temos de analisar qual é, ou qual era, a intenção de esfacelar os órgãos públicos, principalmente no que diz respeito à Educação e à Saúde. Não podemos deixar que essas entidades sejam esfaceladas como querem, para depois privatizá-las. Temos de tomar muito cuidado com isso, pois do caos muita gente se prevalece. Nós não podemos deixar, Deputado Prof. Israel Batista, que as entidades de ensino e de educação constituídas venham a ser privatizadas indiscriminadamente, fazendo com que pessoas possam auferir algumas vantagens em cima da desgraça alheia.

A Deputada Eliana Pedrosa tem toda a razão. Nós, como Parlamentares, vamos lutar diuturnamente para reconstituir os órgãos públicos.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero aqui, de público, parabenizar a Deputada Celina Leão pela iniciativa da sessão de ontem. Fiquei muito contente.

O Elefante Branco, uma escola tradicional da nossa cidade, completou 51 anos e nos trouxe muito orgulho. Pessoas ilustres são provenientes daquela escola, que marcou a história da nossa cidade, de Brasília. O Ministro Joaquim Barbosa e três Secretários de Estado que estavam lá ontem são provenientes daquele colégio.

Chamo a atenção também, Sr. Presidente, para o fato de que o Elefante Branco, embora sucateado, ainda é uma das escolas mais bem equipadas do Distrito Federal. Isso me assusta muito e me faz pensar na situação de outras escolas. Por isso, aproveito o ensejo para dizer que protocolei, aqui na Câmara, um projeto que padroniza as instalações das escolas públicas do Distrito Federal. Só poderá ser chamada de escola a instituição que tiver uma biblioteca, um laboratório de informática, uma quadra coberta e um auditório, senão não poderá ser chamada de escola no âmbito do Distrito Federal. Isso é dar dignidade, na Capital da República, aos estudantes. Acho que isso é o mínimo que o Governo da Capital da República pode fazer pelas suas crianças, por seus adolescentes e por seus jovens.

Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado. Mais uma vez, parabéns, Deputada Celina Leão!

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Prof. Israel Batista, V.Exa. tem toda a razão. Fico até preocupado quando ouço V.Exa. dizer que a

melhor é a pior. Veja que é um paradoxo, não é? Como podemos chegar a essa conclusão de que a melhor ainda é a pior?

Deputado, V.Exa. pode ter certeza de que, enquanto nesta Casa estivermos – acredito que todos os Deputados presentes pensam da mesma forma –, lutaremos para que não ocorra o esfacelamento do ensino público nem da Saúde. Deputado, V.Exa. tem toda a razão.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de agradecer a presença de vários Parlamentares que, como o Deputado Prof. Israel Batista e a Deputada Eliana Pedrosa, estiveram ontem na sessão solene em homenagem aos 50 anos do colégio Elefante Branco. Estiveram no evento três Secretários de Estado, e mais de 150 pessoas foram homenageadas no colégio.

O Deputado Prof. Israel Batista disse algo naquela sessão que realmente nos tocou. Nós temos que realmente acreditar na escola pública do Distrito Federal. A escola pública pode, sim, se tiver o investimento correto, se o professor tiver o salário correto, preparar os nossos alunos para a universidade.

E mais, Sr. Presidente: nós estávamos ontem discutindo sobre ideologia. Naquele momento um procurador, ex-aluno do colégio Elefante Branco, disse que, na época em que eles viveram, a juventude tinha um ideal, lutava pela democracia. Eu acredito, Sr. Presidente, que a nossa juventude também tem um ideal. Hoje a nossa juventude luta pela escola. Hoje os alunos da escola pública têm que pagar uma universidade, não conseguem ter acesso à universidade pública. Hoje há uma lógica cruel, pois o aluno da universidade pública é oriundo da escola particular.

Nós temos que ter universidades públicas para pessoas de escolas públicas, que também são bem preparadas. E nós temos que acreditar nessa escola. As universidades têm que ser, sim, para todos, não só para alguns! Então, é esta a ideologia que estávamos discutindo: a juventude está vivenciando uma falta de oportunidade, uma falta completa de oportunidade. E a juventude não quer esmola, Sr. Presidente. Nós precisamos, sim, de educação pública de qualidade para todos. Esse é o nosso apelo.

Queremos deixar também o registro de que a Escola precisa, sim, de reformas. O prédio está muito estragado, depredado. É esse o nosso apelo, Sr. Presidente.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada, V.Exa. tem toda a razão. Assim como há um paradoxo em relação ao gordinho e ao magrinho, há também um paradoxo em relação à escola pública e à universidade. Dizia-se que,

quando se é pequenininho, bonitinho é ser gordo. Mas quando a pessoa cresce, ser gordo é feio. Estudamos no colégio do Governo, e quando vamos para a faculdade, temos que pagar. Quem estuda em escola particular, quando vai para faculdade, vai para a pública.

Faça essa comparação para ver se não é a mesma coisa: pequenininho, o gordinho é bonito; grande, é feio. Como pode? Deveria ser também bonitinho e gordinho quando grande. Na faculdade é a mesma coisa. Estudamos na escola do Governo a vida toda e, quando vamos para uma faculdade, temos que pagar, Deputado Chico Leite. Por quê? Porque o ensino não nos dá condição de entrar numa faculdade pública. Quando você estuda num colégio pago, você vai para uma universidade pública, não paga. É um viés, uma contramão.

Eu pergunto a V.Exa. qual é a diferença do professor de uma escola privada para o professor de uma escola pública. Nós temos que fazer essa análise. Se ele tiver as mesmas condições e os mesmos salários, acredito que a aula será a mesma.

Temos que rever os assuntos ligados à educação. Quem sou eu para falar de educação! Nós temos aqui uma mestra em educação, a nossa Deputada Rejane Pitanga, que depois pode nos dar uma palhinha a respeito disso.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria muito que a Deputada Celina Leão escutasse esta ponderação. A Deputada Rejane Pitanga depois fará a correção.

Eu gostei da imagem feita por V.Exa. porque ela é extremamente poética, mas não há muita poesia neste processo de deterioração da escola pública. Na verdade nós temos uma lógica. Há cerca de 20 anos, nós temos uma lógica de destruição da escola pública para que a educação, do ponto de vista privado, particular, vire um comércio, como quando alguém compra algo numa loja de departamento. Isso não foi descuido, Deputada Celina Leão. Não tem caráter poético, como quis, com excelente intenção, o nosso Presidente. Na verdade, trata-se da ganância de alguns maus empresários que acham que a escola é uma loja de departamento, que educação tem preço.

Há duas formas de se passar para a iniciativa privada. Uma, a mais sincera, é vendendo; a outra, Deputada Rejane Pitanga, é deteriorando, destruindo, tornando a escola pública inviável, para fazer com que a escola particular seja mero objeto de lucro. Foi isso que aconteceu aqui. Se nós olharmos para 20 anos atrás, para os períodos anteriores, eu diria que até o final da década de 70, até o início dos anos 80, nós vamos ver que algumas escolas públicas aprovaram muita gente. O que nós vimos depois foi o comando da Educação aqui no Distrito Federal, e isso ocorreu no resto do Brasil, não apenas aqui. Mas aqui eu assisti claramente à deterioração das

escolas públicas, para fazer com que o ensino, a educação fosse objeto de lucro. Hoje, há pessoas milionárias com esta "mercadoria": educação. Estão desvalorizando professoras e professores, servidoras e servidores, deixando as escolas se depredarem, não priorizando a educação.

Eu queria que fosse poético, eu queria que fosse descuido. Mas não é, não. É prioridade pelo lucro e não pelo grande elemento de transformação, pelo instrumento de libertação que é a educação.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. tem toda a razão, Deputado Chico Leite. Sinto-me lisonjeado em ouvir suas palavras. Mas V.Exa. sabe que uma conversa puxa outra. Pergunto a V.Exa. por que a deterioração da saúde pública, ao ponto de termos que alugar...

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, o raciocínio é o mesmo.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O raciocínio é o mesmo, e V.Exa. tem razão. Veja V.Exa.: conheço dono de hospital que está quebrando as alas de ambulatório para construir UTIs. UTI, hoje, é o filé. Os donos de hospitais estão quebrando as alas de ambulatório para construir UTIs.

Há uma música, Deputado Chico Leite, que diz: "Ado, ado, ado, cada um no seu quadrado". Colocaram um engenheiro para cuidar da Saúde; depois, não satisfeitos, colocaram um bancário. Não sei qual era o propósito, senão acabar realmente com a saúde pública do Distrito Federal, para poderem privatizá-la. Então, peço vênia a V.Exa. no sentido de que a situação, hoje, não só da Saúde, mas também da Educação, tem que ser revista.

Acredito que nós, Deputados, temos o grande compromisso de resolver essas questões. E, plagiando o grande mestre e Senador Cristovam Buarque, chegaremos ao ponto de pensar que nossos filhos deveriam estudar em escolas públicas, a fim de que fizéssemos tudo para que as escolas públicas fossem de boa qualidade. Por que só o filho do pobre? Não quer dizer que não sejamos pobres. Deveria haver uma lei que determinasse o seguinte: assim que assumíssemos um cargo público ou virássemos um ente político, nossos filhos teriam que, automaticamente, ir estudar em uma escola do Governo. Da mesma forma na Saúde. Imaginem todos nós em um hospital público! Isso nos leva a pensar, a refletir.

Concedo novamente a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Lembrei agora a proposta do Senador Cristovam Buarque. Vamos estender isso aos filhos e netos.

Mas escute bem, nobre Presidente, o processo na Saúde é similar, não é diferente. É até pior, porque a vida passa a ser objeto de lucro. Então, o problema não é só de gestão. O problema é de opção, é de prioridade. Mas a vida, o ser humano não é prioridade. A prioridade é o lucro incessante. Destrói-se o público para que aquela essência vire objeto de lucro, que é a forma mais perversa de passar às

mãos particulares a vida e o sentimento das pessoas. É isso que ocorre. É simples, mas é perverso, é criminoso. Quisera eu que fosse poético, que fosse descuido, que fosse problema de gestão! Nós sentaríamos e resolveríamos. Não. É crime contra a humanidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. tem toda a razão. Mas acho que qualquer semelhança é mera coincidência quando V.Exa. fala de neto, porque há pessoas que são Avohai, estão na idade de avô, mas são pais.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, levantamos aqui duas questões importantes: a saúde pública e a educação. O mais importante é que levantamos essas questões dentro do Parlamento. Às vezes, ficamos omissos dentro desta Casa; às vezes, vemos as coisas e fingimos não vê-las. É obrigação do Parlamentar fazer o debate desses temas. É obrigação do Parlamentar ir às ruas, junto com a comunidade, para tentar resolver essas dificuldades.

Espero que esses dois temas saiam de dentro deste recinto, com ar condicionado, e vá às ruas, à comunidade, para fazer a justiça acontecer. Saúde para todos, educação para quem tem direito, e segurança também para a nossa comunidade! É isto o que espero do nosso Parlamento: espero atitude e não omissão, pressão para ficarmos calados. Esta é a função do Parlamento: discutir, agir e tomar providências.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. tem toda a razão.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.) A Deputada abre mão.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria lembrar aos Pares que temos o compromisso de votação dos projetos dos Parlamentares e, amanhã, a votação nas comissões. Lembro a todos que amanhã, às 14 horas, faremos as reuniões temáticas de mérito, às 14 horas e 14h30min. Às 15 horas, o Deputado Chico Leite vai fazer a reunião da Comissão de Constituição e Justiça ordinariamente, para que tudo tenha tramitado. Na quinta-feira, haverá comissão geral.

O ideal é que façamos esse esforço. Peço aos nobres Pares que cancelem a agenda, para poderem estar aqui, amanhã, às 14 horas, a fim de darmos *quorum* às comissões de mérito e, assim, a matéria estar apta para ser votada no plenário.

Era esse o esclarecimento. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o que me traz à tribuna desta Casa, nesta tarde, é um assunto que já foi falado aqui de várias formas, na forma geral, como o Deputado Olair Francisco falou, sobre a questão da Saúde.

Recebi um ofício do Presidente do Clube dos Amigos do HPAP, que fala sobre a falta de medicamentos no hospital, conforme lista anexa, e pede providências. Esse documento, inclusive, foi para a nossa comissão. Ele fala que estão faltando os seguintes medicamentos: Valproato de Sódio; Amitriptilina; Carbamazepina; Clomipramina; Clonazepam; Fluoxetina e Tioridazina.

Eu queria falar sobre isso nesta tarde. Estamos vivendo a falta de remédios na rede pública, que não vem de agora. Isso ocorre há muitos anos. A Secretaria de Saúde, juntamente com o Tribunal de Contas da União, fez uma auditoria, de 2008 a 2010, e verificou que esses problemas geraram um prejuízo de pelo menos 6,5 milhões aos cofres públicos. E o medicamento continua faltando até hoje na rede pública. Estamos em estado de emergência, o que justificaria realmente, para agilizar, qualquer tipo de compra, a fim de que não se faltasse o medicamento.

Muitas pessoas têm me perguntado por que uma CPI da Saúde, para que uma CPI da Saúde. Primeiro, para punir, se é que houve alguma irregularidade nos cofres públicos, para que isso não aconteça novamente. Para acompanhar, sim, um processo, desde o começo do ano, de emergência na saúde pública, de compra de tudo sem licitação. Temos que acompanhar isso, sim, independentemente de sermos da base de Governo ou da Oposição. Tenho ouvido Deputado falar aqui que o mais importante é votarmos projetos. A coisa mais importante que um Deputado pode fazer aqui é fiscalizar o Governo. Temos que fiscalizar o Governo e não podemos ser cobrados por não sermos da base ou aliados.

Quero até fazer um elogio ao Deputado Chico Leite. Eu o acompanho no Twitter e sei que S.Exa. tem cumprido o seu papel, tem feito as suas fiscalizações, independentemente de fazer parceria com o Governo. E isso é importante, sim!

O Deputado Rôney Nemer fez uma questão sobre fazermos uma reunião amanhã à tarde, para agilizarmos a votação dos projetos do Governo. Na semana passada, eu estava na reunião de Líderes, e acordamos que os projetos dos Deputados também seriam votados. Não é possível! Vamos votar somente projetos de autoria do Governo? Não é questão de ser menos ou mais importante, não! Temos projetos importantes. Temos o projeto do IPVA, que vai gerar o desconto. Há outro, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que é importante, sobre os postos de combustíveis. Então, nós temos projetos que são nossos e são importantes, não para nós, mas para a população do Distrito Federal. O Deputado Olair Francisco tem o

projeto da Ficha Limpa. Vários parlamentares aqui, cada um de nós tem aqui um segmento, uma área, uma atuação, um trabalho parlamentar.

Inclusive, Sr. Presidente, eu fiz um pedido aqui, um projeto de lei nosso, para que todas as indicações que nós fizéssemos aqui nesta Casa tivessem uma resposta do Executivo. Porque essa resposta não é obrigatória. Hoje, apenas o requerimento tem que ter uma resposta obrigatória do Executivo. A indicação tem que ter também, porque nós temos um trabalho legislativo desde o gabinete, que passa pelas Comissões para ir ao Executivo. Que essa resposta seja negativa, que seja para falar que não vai resolver, que não vai acontecer, mas que se tenha uma resposta. Então eu propus esse projeto, obrigando o Executivo a dar resposta às indicações e não somente aos requerimentos, para que nós possamos agilizar. Que respeitem o trabalho legislativo que cada um de nós desempenha aqui. Quantas indicações nós fazemos e não recebemos sequer a resposta? Deputado Rôney Nemer, eu até peço desculpas, porque quando V.Exa. falou, eu pensei que fosse a respeito do projeto dos puxadinhos.

É importante, sim, valorizarmos o nosso trabalho legislativo. Hoje, uma jornalista falou comigo assim: "O que você acha de o Governo se vangloriar de ter votado vários projetos do Executivo?" Eu respondi: "Eu acho que mostra que esta Câmara está de cócoras para o Governo, votando tudo que é do Governo, sem respeitar o nosso trabalho legislativo". Eu quero saber se o Governador vai garantir a todos vocês aqui uma reeleição ou uma subida de cargo, porque quem estiver garantido que dê glória a Deus. Quem não estiver, que comece a trabalhar, porque se nós não trabalharmos e não colocarmos esta Câmara para aprovar os nossos projetos, as nossas indicações, com respeito pelo nosso trabalho legislativo, nós vamos ficar assim, com o Governador se vangloriando de uma Câmara que vota do jeito que ele quer, na hora em que ele quer, com a prioridade que ele quer.

Um colega parlamentar falou isso comigo na semana passada, e ele é da base. É da base! Isso não pode ser régua nem termômetro para medir ninguém. Nós temos que valorizar o nosso trabalho legislativo cada vez mais. Porque é esse trabalho legislativo aqui, que ocupa talvez 60, 70% do nosso tempo, muitas vezes não é visto na rua, muitas vezes! Notícia negativa sai todos os dias no jornal. Quando um deputado promove uma audiência pública, alguma coisa positiva, muitas vezes não sai nem uma notinha.

Então, nós temos que nos valorizar. Esta Casa tem que respeitar os ritos. Temos que votar os projetos dos Deputados, temos que trabalhar, sim, em harmonia, em harmonia com o Poder Executivo, mas em harmonia principalmente com o que nós viemos aqui fazer, que é fiscalizar, representar e legislar.

Muito obrigada.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para esclarecer, Deputada Celina Leão, o meu trabalho desde a reunião da Liderança é exatamente este: pedir as reuniões temáticas, conversando com os deputados, organizando para que nós votemos nas comissões de mérito, amanhã, os projetos de parlamentares. Às 14 horas, as três comissões de mérito; às 14h30min, mais três; às 15 horas, a CCJ. Extraordinariamente, pedi ao Deputado Chico Leite para que efetivamente a gente possa ter a reunião. Pelo que me parece, só projetos meus e do Deputado Benício Tavares já tramitaram em todas as comissões, e nós temos um acordo para votar.

Na quinta-feira haverá uma comissão geral, o que não impede que nós analisemos dois projetos de autoria do Executivo que são importantes, como V.Exa disse, que é o dos puxadinhos e o aumento dos professores, que eu já tinha até conversado com a Deputada. Na reunião de líderes, acordamos que nós também esta semana poderíamos viabilizá-los. Mas o grande foco é exatamente, também, analisarmos os projetos de parlamentares.

Era só para esclarecer. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa-tarde. Quero cumprimentar todos os meus colegas parlamentares, a Mesa, a imprensa aqui presente, e dizer que eu estava, e estou, muito feliz em ver os parlamentares desta Casa com tanta preocupação com a Educação e a Saúde.

Eu quero aproveitar o ensejo e pedir o apoio de todos os 24 parlamentares para a aprovação, em regime de urgência, do reajuste dos professores da rede pública do Distrito Federal, que foi aprovado pela assembleia da categoria dia 13 de abril. É uma proposta que aponta, inclusive, na recuperação salarial e na conquista da isonomia, que é uma luta histórica dos professores do Distrito Federal.

Então, nós conseguimos garantir o repasse do Fundo Constitucional, a integralidade, 13,83%, em três parcelas. Por isso a urgência da votação, para que ele possa sair no quinto dia útil do próximo mês, que é o dia do pagamento dos salários dos professores. Essa é uma responsabilidade da Câmara Legislativa. E até setembro, estará nesta Casa a proposta de reformulação do plano de carreira dos professores do Distrito Federal, além do reajuste do vale alimentação. Portanto, consideramos que é uma vitória, uma vitória da mobilização da categoria, e a vitória de um compromisso que foi assumido pelo nosso governo.

Eu me inscrevi para falar nos Comunicados de Parlamentares realmente voltada para o tema da Educação. Eu ontem realizei uma audiência pública na Escola Parque da 308 Sul, que foi a primeira Escola Parque e tem também a mesma idade de Brasília. Quero também, nesse sentido, parabenizar a Deputada Celina Leão e dizer que a situação do Elefante Branco é a mesma da Escola Parque, e também a

mesma situação da escola pública no Distrito Federal. Ficaremos muito mais preocupados se formos a uma escola de periferia para ver o que se fez com a coisa pública nesta cidade.

Quando os Ministros estudaram no Elefante Branco, ela não era uma escola sucateada como é hoje, era uma escola pública de qualidade. E depois nós vimos os sucessivos governos dizerem que investimento em Educação era sempre prejuízo. Nós estamos iniciando uma nova concepção e um novo modelo de Estado, porque nós vimos no governo passado o que foi o aprofundamento da terceirização no serviço público. E isso agravou a crise da Educação e da Saúde, sob a prerrogativa do Estado mínimo. Era muito mais barato fazer contratações temporárias do que realizar concurso público. Investimento na qualidade e na valorização profissional dos trabalhadores quer dizer também qualidade na Saúde e na Educação.

Entre em um hospital e veja há quanto tempo os servidores da Saúde não têm um curso de formação, veja há quanto tempo eles não têm concurso público. Portanto, é toda uma engrenagem para favorecer o capital privado. E foi isso que aconteceu nesta cidade, que nós temos de mudar.

Vou concluir dizendo que eu protocolei, hoje pela manhã, um pedido de esclarecimento ao Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, diante das denúncias feitas pelo *Correio Braziliense*, no dia 24, sobre a questão da Polícia Militar, dentro, literalmente dentro, de escolas privadas. Eu considero isso um absurdo. E essa não é uma prática de agora, ela já é de algum tempo, inclusive com as escolas particulares utilizando a segurança dentro das escolas para ampliar o número de alunos. Isso é utilizar recursos públicos do ponto de vista privado.

Em que pese várias escolas públicas com tráfico de drogas em suas portas, com meninos comprando *crack*, entrando na escola e espancando professor – porque a violência é decorrência de uma série de fatores –, é responsabilidade da sociedade e dos governos. Portanto, isso não pode continuar.

O Ministério Público considera se existe algum acordo ilegal, e eu considero isso imoral. Eu queria citar os nomes das escolas: a Primeira Companhia do Batalhão Escolar está abrigada no Obcursos do Setor de Indústrias; a Quarta Companhia, no Colégio Santa Terezinha em Taguatinga Norte; e a Quinta Companhia, no Colégio Compact do Setor Leste no Gama. Agora eu pergunto: das 649 escolas públicas do Distrito Federal, quantas têm Batalhão Escolar? Nós lutamos muito, desde a Constituinte de 1988, para que as verbas públicas fossem para as escolas públicas. Vejam qual o rendimento, qual a arrecadação e quanto é a mensalidade que o Obcursos cobra. Então, não dá para deixar assim a população pobre, que é quem hoje utiliza a escola pública, e é por isso que ela está do jeito que está. Quando a classe média a utilizou, ela tinha um padrão de qualidade e eficiência. Hoje o padrão caiu, não pela formação de seus profissionais, mas sim pelo fato de o Estado relegá-la ao abandono propositalmente. Então, é um absurdo.

Eu tenho, inclusive, uma reunião já marcada com o Comandante da Polícia Militar na segunda-feira. Nós queremos explicações para pôr fim a esse tipo de desmando. Queremos segurança nas escolas, queremos que as escolas públicas sejam valorizadas e que o recurso público seja empregado nelas.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concordo com V.Exa. Deixo aqui também o meu repúdio quanto à situação.

Quando ainda delegado, participava de alguns conselhos de segurança, e a discussão sempre vinha desta forma: por que nas escolas particulares havia batalhões alojados lá dentro? Inclusive, em Sobradinho conseguimos tirá-lo do La Salle e hoje ele se encontra no ginásio. V.Exa. tem toda a razão, mas acredito que o Coronel Rosback — uma pessoa muito sensível à causa, ele entrou agora e já pegou essa anomalia acontecendo — dará uma resposta plausível a V.Exa. E nós vamos conseguir tirar, reformar ou fazer com que essa anomalia seja desfeita. V.Exa. tem plena razão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 26/04/2011

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA– 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	X
BENÍCIO TAVARES	PMDB		X	
CELINA LEÃO	PMN		X	
CHICO LEITE	PT	X		
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PSL	X		
ELIANA PEDROSA	DEM	X		
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PRTB	X		
LUZIA DE PAULA	PPS	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X		
RAAD MASSHOU	DEM	X		
REJANE PITANGA	PT	X		
RÔNEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PSDB		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
WELLINGTON LUIZ	PSC	X		
PATRÍCIO	PT		X	
TOTAL		14	10	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Há 14 Deputados presentes. Há *quorum* para votação. Informo aos Deputados que temos 24 vetos obstruindo a pauta de hoje. Consulto os Líderes se há acordo para votar os requerimentos e moções constantes da pauta.

Deputado Rôney Nemer, há acordo?

DEPUTADO RÔNEY NEMER (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Eu estava analisando aqui, não cheguei até o final das moções, há algumas de que tenho dúvida, mas eu não veria dificuldade em votá-las. Não sei se todas em bloco, acho que eu destacaria duas. Os requerimentos de audiência pública estão ok, da nossa parte não haveria dificuldade; há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Chico Vigilante, há acordo?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, estou destacando o item nº 26.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Deputado Chico Vigilante, esse item não vai entrar, somente as moções; os polêmicos não votaremos em bloco.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Tirando esse, para o restante há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Eliana Pedrosa, há acordo? (Pausa.) Há acordo.

Deputado Aylton Gomes, há acordo? (Pausa.)

Deputado Cristiano Araújo, há acordo? (Pausa.) Há acordo.

Deputado Prof. Israel Batista, há acordo?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Pelo bloco, há acordo, sim. Havendo acordo, procederemos à apreciação dos itens nºs 28 a 53.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Item nº 27.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Há acordo para votação? (Pausa.)

Há, Deputado Chico Vigilante? (Pausa.) O item nº 27 pode entrar também na apreciação?

Deputado Prof. Israel Batista, V.Exa. está de acordo? (Pausa.)

Então apreciaremos em bloco os itens nºs 27 a 53.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, uma vez aprovados esses itens todos — dando como certo que serão aprovados —, quero fazer um apelo aos Líderes de blocos para que, se possível ainda amanhã, possamos indicar os nomes que irão compor a Comissão da Reforma Política, que está aqui nesse bojo, para que iniciemos os nossos debates, senão a reforma política passa e não discutimos nada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 27:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 38, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que "manifesta à Câmara dos Deputados votos de repúdio contra a manifestação discriminatória e homofóbica do Deputado Jair Bolsonaro, no programa CQC, da TV Bandeirantes, no quadro O Povo Quer Saber, veiculado no dia 28/3/2011".

Item nº 28:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 39, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "hipoteca apoio à comissão dos aprovados no concurso do TJDFT – Técnico Judiciário – área: administrativa – especialidade: segurança".

Item nº 29:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 40, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "hipoteca apoio ao pedido de doação de área da União para a União Nacional dos Profissionais de Recursos Humanos do Poder Executivo Federal – UNARH".

Item nº 30:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 41, de 2011, de autoria do Deputado Joe Valle, que "manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER/DF), as pessoas que menciona".

Item nº 31:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 42, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que manifesta "louvor às autoridades, entidades e personagens que lutam em prol do combate ao câncer no Distrito Federal".

Item nº 32:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 43, de 2011, de autoria do Deputado Raad Massouh, que "manifesta votos de louvor e parabeniza pelos

relevantes serviços prestados à comunidade da FERCAL, o movimento fercalense pela emancipação".

Item nº 33:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 44, de 2011, de autoria dos Deputados Raad Massouh e Rôney Nemer, que "manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal, as pessoas que menciona do grupo de escoteiros".

Item nº 34:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 45, de 2011, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "protesta contra as declarações racistas, homofóbicas, discriminatórias e preconceituosas dos Deputados Federais Jair Bolsonaro (PP-RJ) e Marco Feliciano (PSC-SP) feitas no programa CQC da TV Bandeirantes e no Twitter".

Item nº 35:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 46, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "hipoteca apoio ao pedido de prorrogação da validade do concurso público de admissão ao curso de Oficiais Policiais Militares da Polícia Militar do Distrito Federal - CFOPM/2010, pelos candidatos aprovados".

Item nº 36:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 47, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "hipoteca apoio ao pedido de criação dos cargos públicos de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE)".

Item nº 37:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 48, de 2011, de autoria dos Deputados Eliana Pedrosa e Dr. Michel, que "hipoteca apoio ao mérito do Projeto de Lei do Senado nº 494, de 2008, que disciplina a forma, os prazos e os meios de preservação e transferência de dados informáticos mantidos por fornecedores de serviço a autoridades públicas, para fins de investigação de crimes praticados contra crianças e adolescentes, e dá outras providências".

Item nº 38:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 49, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que "hipoteca solidariedade aos familiares das crianças e adolescentes vítimas do atentado armado na escola pública do Rio de Janeiro".

Item nº 39:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 50, de 2011, de autoria dos Deputados Raad Massouh, Cristiano Araújo, Liliane Roriz, Luzia de Paula, Celina

Leão, Olair Francisco, Dr. Michel, Washington Mesquita, Eliana Pedrosa e Wasny de Roure, que "manifesta votos de repúdio à demolição da Capela de Santa Bakhita, localizada no Condomínio Sol Nascente, em Ceilândia Sul – RA IX".

Item nº 40:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 51, de 2011, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "manifesta voto de louvor e parabeniza os cidadãos que menciona pelos relevantes serviços prestados ao futebol brasileiro".

Item nº 41:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 52, de 2011, de autoria do Deputado Prof. Israel Batista, que "manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à comunidade da Região Administrativa RA XVIII – Setor Habitacional Individual Norte, Lago Norte – as pessoas que menciona".

Item nº 42:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 257, de 2011, de autoria de vários Deputados, que "requer a criação da Comissão Especial para discussão sobre a questão da reforma política".

Item nº 43:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 294, de 2011, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "requer a realização de audiência pública no dia 28 de novembro de 2011, às 10 horas, no Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para debater as políticas públicas para o meio ambiente no Distrito Federal".

Item nº 44:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 324, de 2011, de autoria do Deputado Prof. Israel Batista, que "requer a realização de audiência pública no dia 15 de junho de 2011, às 10 horas, no Plenário desta Casa, para debater a regulamentação dos concursos públicos no Distrito Federal".

Item nº 45:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 327, de 2011, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "requer a realização de audiência pública no dia 30 de maio de 2011, às 15 horas, no Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para debater a situação fundiária da Vila Planalto e a sua transformação em Região Administrativa".

Item nº 46:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 328, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que "requer a realização de audiência pública no dia 13 de abril, às 10 horas, no Plenário, para debater o controle e

combate à dengue no Distrito Federal e outras questões que afetam as respectivas áreas de atuação".

Item nº 47:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 330, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que "requer a realização de audiência pública, no Plenário desta Casa, no dia 14 de junho de 2011, às 19h, para debater sobre o Conselho de Comunicação Social e o Sistema de Radiodifusão Comunitária do Distrito Federal, ambos previstos no art. 261 da LODF e no art. 55 do Ato das Disposições Transitórias da LODF".

Item nº 48:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 333, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que "requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater sobre a situação do Centro de Atendimento Juvenil Especializado II (CAJE II/CESAMI)".

Item nº 49:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 334, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que "requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater sobre a qualificação profissional para a Copa do Mundo de 2014".

Item nº 50:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 338, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que "requer a realização da audiência pública sobre a atuação do psicólogo no Sistema Prisional do Distrito Federal, no dia 28 de abril de 2011, no Plenário da Casa, às 10h".

Item nº 51:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 339, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que "requer a realização de audiência pública no dia 18 de maio, às 10 horas, no Plenário desta Casa, com o objetivo de discutir e avaliar as políticas, programas e ações de promoção da cultura da paz e combate à violência nas unidades do sistema público e privado de ensino do Distrito Federal".

Item nº 52:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 340, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que "requer a realização de audiência pública no dia 4 de maio, às 10 horas, no Plenário desta Casa, com o objetivo de discutir e avaliar as políticas, programas e ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes".

Item nº 53:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 342, de 2011, de autoria dos Deputados Prof. Israel Batista e Cláudio Abrantes, que "requer a realização de audiência pública, no dia 27 de abril de 2011, às 10 horas, no Plenário, para debater o tema pelo compromisso com a ética e com a qualidade do ensino superior do DF".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções e os requerimentos estão aprovados com a presença de 14 Deputados. Houve 10 ausências.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 54:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 352, de 2011, de autoria do Deputado Dr. Michel, que "requer a realização de audiência pública sobre segurança pública em Sobradinho II, com a participação do Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, do Comandante do 13º Batalhão de Polícia Militar do DF e dos Delegados das Delegacias de Polícia de Sobradinho e Sobradinho II".

Item nº 55:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 353, de 2011, de autoria do Deputado Dr. Michel, que "requer a realização de audiência pública sobre a reestruturação e revitalização do Parque de Apoio da Saúde do Distrito Federal".

Item nº 56:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 354, de 2011, de autoria do Deputado Dr. Michel, que "requer a realização de audiência pública sobre conclusão das obras e instalação da Feira Modelo de Sobradinho, com a participação do Secretário de Estado de Obras e da Administração Regional de Sobradinho".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando os requerimentos; os que votarem "não" estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 26/04/2011

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM ☐ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☒ TURNO ÚNICO
☐ REDAÇÃO FINAL EM / /2011

☐PARECER ☐ORAL ☐REJEIÇÃO PROJETO ☐FAVORÁVEL PROJETO ☐COM EMENDA(S) ☐ANEXO
☐ PARECER ÀS EMENDAS :AP. Nºs_____ ☐EMENDAS REJ. Nºs_____
☐CCJ ☐CEOF ☐CAS ☐CDDHCEDP ☐CAF ☐CDC ☐CES ☐CSEG ☐CDESCTMAT ☐M.DIR. ☐COM.ESP.
☐PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
☐PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
☐PROJETO DE LEI Nº(S) _____
☐PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
☐PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
☐RECURSO Nº (S) _____
☒REQUERIMENTO Nº (S) 352/11 ; 353/11 ; 354/11
☐OUTROS _____
☐VOTO EM SEPARADO ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO _____
Autor: Deputado(a): Dr Michel ☐Executivo
Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	AYLTON GOMES	PR				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	CELINA LEÃO	PMN				X	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X	
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	DEM	X				
	EVANDRO GARLA	PRB				X	
	JOE VALLE	PSB				X	
	LILIANE RORIZ	PRTB	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB				X	
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PSC	X				
	PATRÍCIO	PT				X	
	TOTAL		14			10	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

14

SECRETÁRIO DEP. Rônei Nemer

CONSOLIDADO POR _____ 13841
ASSINATURA MAT.

ASSP/_____ Nº_____/__
FOLHA Nº_____

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis. Houve 10 ausências.

Os requerimentos estão aprovados.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, lembro aos nobres pares que, amanhã, o intuito é votar nossos projetos, porque na quinta-feira teremos comissão geral. Que possamos estar todos amanhã, a partir das 14h, nas seis comissões temáticas e na CCJ.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 96, de 25/05/2011, juntamente com a ata sucinta da 34ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h36min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 108 – Suplemento, de 10/6/2011.